

MANUAIS DIDÁTICOS NO ESTADO DO PARÁ: Aritmética, a Geometria e o Desenho – Século XIX e primeira metade do Século XX

Benedito Fialho Machado¹

Iran Abreu Mendes²

RESUMO

Visamos neste trabalho fazer um levantamento dos manuais didáticos usados para o ensino de Matemática no Estado do Pará que circularam no período de 1800 a 1950. Nossa questão principal é saber “Que manuais didáticos de Aritmética, Geometria e Desenho circularam no Pará para os primeiros anos escolares?” Desta forma, nossa pretensão é descrever a trajetória de constituição da Aritmética, Desenho e Geometria no ensino primário do Pará com nossa fundamentação teórica pautada nos conceitos explorados na perspectiva orientadora da investigação pela História cultural. Também, temos como objetivo evidenciar a produção intelectual e acadêmica de manuais didáticos no estado do Pará, seus autores e a sua importância para o ensino primário da época. A pesquisa em andamento está sendo realizada na Seção de Obras Raras da Biblioteca Pública Arthur Vianna, Belém/PA e também em sebos de vários estados do Brasil e sites de repositórios. Até agora conseguimos obter de forma impressa exemplares originais: Regras Geometricas ou preceitos indispensáveis; Geometria Primária e, Problemas usuas de desenho linear geométrico. Digitalizado já localizamos e dispomos das seguintes obras: Aritmética Elementar Ilustrada; Arithmetica primaria; Regras métricas (...); Desenho linear geométrico e, Curso elementar de matemática.

Palavras-chave: Manuais didáticos, Aritmética, Geometria, desenho.

INTRODUÇÃO

Este artigo é um recorte do relatório de pesquisa, cujo objeto de análise foca nos conteúdos matemáticos presentes nos manuais didáticos usados por professores do Ensino Primário, como referenciais para o ensino de matemática no Estado do Pará, bem como a legislação de regulação do ensino e seus programas, no período compreendido entre 1800 a 1950.

¹ **Doutorando** da Universidade Federal do Pará – UFPA/IEMCI, Belém/PA.

E-mail: dito_neto@ig.com.br

² **Docente** da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Natal/RN.

E-mail: iamendes1@gmail.com

Este trabalho está inserido em uma pesquisa de maior abrangência, intitulada “A constituição dos saberes elementares matemáticos: A aritmética, a geometria e o desenho no curso primário em perspectiva histórico-comparativa, 1890-1970³.”, cujo teor investigatório reporta-se à exploração do percurso de composição dos saberes básicos matemáticos (a Aritmética, a Geometria e o Desenho) presentes no curso primário de diferentes regiões brasileiras desde o período de criação do modelo “grupo escolar” até a sua extinção a partir da criação da escola obrigatória de oito anos na década de 70.

Em nosso caso específico levamos em consideração período que vai de 1800 até 1950, por considerar que em nossa pesquisa preliminar de levantamento de material há registros de manuais escritos por paraenses desde esta época e que circularam neste estado até o volta de 1950.

Para realização da pesquisa inicialmente selecionamos os manuais pedagógicos destinados aos professores do Pará, considerando aqueles que historicamente mais se impuseram através de seu grande número de edições ou pelo destaque de sua utilização nas escolas locais. A partir dessa seleção, categorizamos o tratamento dado ao ensino de matemática por esses manuais.

Partindo deste momento da pesquisa analisamos os conteúdos do ensino de matemática constantes dos manuais didáticos produzidos e usados por professores do período escolhido para a escola primária, bem como documentos oficiais (legislação, programas de ensino, decretos, etc.) para entendimento dos saberes matemáticos elementares abordados pelas escolas primárias do estado do Pará no cenário dos *grupos escolares*.

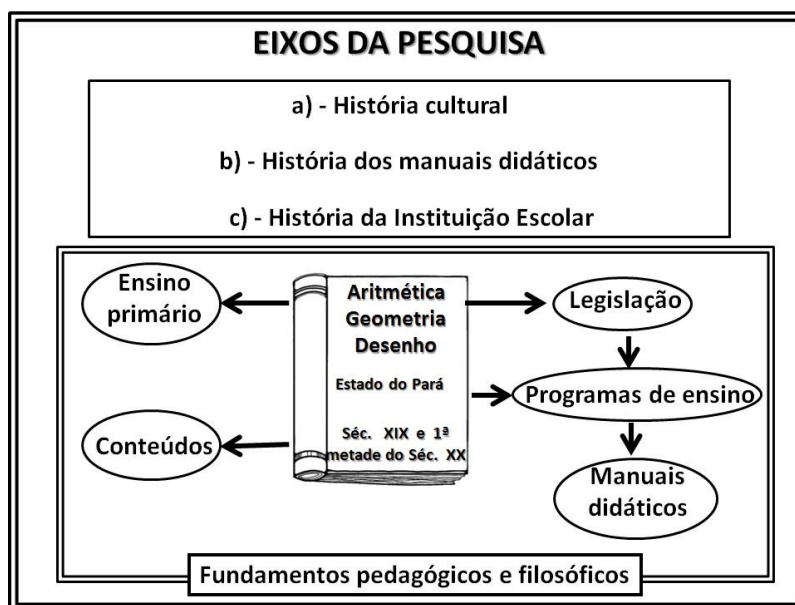
Um cuidado importante foi estabelecermos como princípio que na investigação das fontes deveriam ser realizadas com base em três eixos principais: *História cultural*; *história dos manuais didáticos* e; por fim, *história da instituição escolar* (Fig. 1). Tais eixos foram tomados como chave para descrição da trajetória da aritmética, da geometria e do desenho como conteúdos matemáticos do ensino primário focalizado pelo estudo.

Ao emprendermos esta trajetória acreditamos que as pesquisas históricas em educação matemática sobre este nível de ensino são raras e executar um estudo como este

³ Vinculado ao Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática no Brasil – GHEMAT. O Grupo, cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisas do CNPq, tem como líderes os professores Neuza Bertoni Pinto (PUC-PR) e Wagner Rodrigues Valente (UNIFESP - Campus Guarulhos).

possa evidenciar-se a orientação atribuída ao ensino de matemática no ensino primário, ainda que, na esfera das regulações oficiais do estado do Pará.

Fig. 1 – Eixos da pesquisa



Fonte: Machado (2015)

Reiteramos que neste artigo nosso foco principal será somente a descrição dos manuais encontrados que foram usados no ensino de matemática no estado do Pará, focando nossa classificação em Aritmética, Geometria e Desenho. Também destacamos não só as obras, mas um pouco da biografia desses autores paraenses que se destacaram na produção de manuais relacionados à matemática.

MANUAIS DIDÁTICOS DE ARITMÉTICA E SEUS AUTORES

a) - André Cursino Benjamin

Natural do Pará, professor de aritmética do Arsenal de guerra do Pará, Exerceu diversos cargos do funcionalismo da Fazenda, sendo inspetor da Tesouraria geral do Amazonas em 1866, ano em que faleceu em Manaus (O PUBLICADOR, 1866, p. 1), de Sergipe, da Paraíba, do Maranhão⁴. (BLACK, 1883). Também foi primeiro secretário da Assembleia Provincial do Pará no ano de 1850 (CRUZ, 1970).

4 Amazonas em 3/11/1865-1866; Maranhão em 20/11/1863; Sergipe e Paraíba sem data precisa.

Apenas uma obra deste autor em relação ao ensino de aritmética foi publicada, porém, ainda não conseguimos localizá-la, trata-se de *Noções preliminares sobre a natureza dos numeros e suas diferentes especies, sobre as quatro operações de arithmetica, etc, para uso dos meninos paraenses*. Pará, 1849 – Que “parece-me que ha uma edição nova” (BLAKE, 1883, p. 79). Outra referência desta obra é encontrada no Dicionario Bibliographico Portuguez – onde seu autor afirma ter comprado um exemplar do manual, porém, “como era de se esperar, não apresenta novidade alguma que exija particular menção” (SILVA, 1867).

b) - Cyriaco Lourenço de Souza

É paraense, bacharel em matemática e professor de aritmética e goemteria do Arsenal de Guerra do (BLACK, 1893) Foi aluno do Colégio Santa Cruz (A ÉPOCA, 1859, p. 2). Escreveu o livro *Elementos de arithmetica para uso das escolas primarias*. Rio de Janeiro, 1877— Segunda, edição, Rio de Janeiro, 1880. (BLAKE, 1883, p. 153). O referido livro é citado por Moreira (1979) que diz que nada sabe do mesmo. Outra referência que encontramos desta obra foi na Revista Escola (1878) – onde se faz uma propaganda que apresenta um quadro “Coleccção de obras didacticas do editor Serafim” (p. 16). A referida revista que circulou em Belém entre os anos de 1877 e 1878. A mesma obra aparece citada em Garrison (1869) em um quadro.

Fig. 2 – Arithmetica – Cezar Pinheiro, 1887

c) - Cezar Pinheiro

Natural de Bragança no Pará (DIÁRIO DE BELÉM, 1885), foi aluno da Escola Normal quando foi *aprovado plenamente com distinção*⁵ nos exames gerais do 3º ano desta escola (JORNAL DO PARÁ, 1873). Antes de sua formação, durante seu curso, Cezar Pinheiro já atuava como professor (aluno mestre) da escola



Fonte: MOREIRA (1979, p. 101)

Fonte: Receita Federal do Brasil – Ministério da Fazenda - Tesourarias da Fazenda
<http://www.receita.fazenda.gov.br/Historico/SRF/historia/catalogo/letraT/tesourarias.htm>

⁵ Termo usado na época quando alguém era aprovado com bom aproveitamento.

XIV Seminário Temático

Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890-1970):

Sobre o que tratam os Manuais Escolares?

Natal – Rio Grande do Norte, 21 a 23 de março de 2016

Universidade Federal Rio Grande do Norte

ISSN: 2357-9889

5

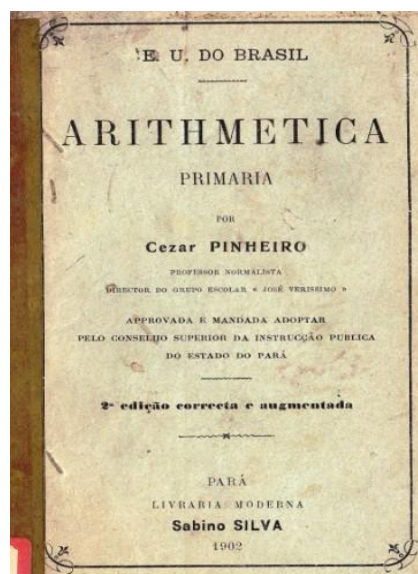
noturna do 2º distrito que funcionava no pavimento térreo do Lyceu paraense (JORNAL DO PARÁ, 1873). Esta escola passou a funcionar posteriormente à Rua dos Inocentes no Largo da Pólvora⁶, em sua residência (JORNAL DO PARÁ, 1873).

Entre suas obras destacamos, *Arithmetica – Obra apropriada para as escolas de instrução primária, tanto effectivas como elementares*. (Fig. 2) - “Foi a última obra escolar de Matemática a ser publicada no Pará durante o Império” (MOREIRA, 1979, p. 41).

O referido manual é anterior à proclamação da República e datado de 1887 sendo descrito como “obra de pequeno formato e modesta apresentação gráfica” (MOREIRA, 1979, p. 41), porém, não sabemos exatamente se esta é a primeira edição de sua obra que viria a ser editada ou reeditada anos depois como um acréscimo no nome – *Arithmetica Primaria*, como veremos mais adiante. O que sabemos desta obra é que era destinada a instrução primária e foi editada por Taveira & Serra. Não conseguimos obter um exemplar deste manual para poder manuseá-lo, mas temos outra referência da época de sua publicação onde o autor presenteia a redação de um jornal – O Liberal do Pará (1887), com um de seus exemplares. O manual foi aprovado pelo Conselho Diretor de Instrução Pública (DIÁRIO DE NOTÍCIAS, 1887).

A outra obra que nos referimos; é *Arithmética Primária; aprovada e mandada adaptar pelo conselho superior da instrução pública do Estado do Pará* (Fig. 3). Obra qual tivemos acesso digitalizada. Não sabemos com exatidão se esta obra se refere realmente a uma nova publicação ou se é apenas uma segunda edição da primeira, pois, de acordo com sua capa diz ser 2ª edição correcta e

Fig. 3 – Arithmetica Primaria – Cezar Pinheiro, 1902



Fonte: BPAV

⁶ Hoje é um dos pontos turísticos de Belém, a tradicional Praça da República, lugar muito frequentado por moradores e turistas de Belém, e onde funciona aos domingos uma feira de artesanato. O espeço, que fica no centro da capital paraense, já abrigou um imenso armazém de pólvora e até um cemitério onde eram enterrados pobres e escravos. Por ocasião da proclamação da República, em 15 de Novembro de 1891, o nome foi mudando para Praça da República. É nesta praça que fica localizado o famoso Teatro da Paz.

argumentada. Nossa dúvida surgiu em decorrência da mudança dos editores, pois, na edição de 1887 o nome do manual era apenas *Arithmetica*, e no segundo, *Arithmetica Primária*. Outro fator foi a mudança de editores, sendo, Taveira & Serra, na primeira e, Livraria Moderna - Sabino e Silva, na segunda.

d) - Antônio Joaquim de Oliveira Campos

Foi Engenheiro, diretor de obras públicas do Estado do Pará (PARÁ, 1901), professor de aritmética, álgebra e geometria do *Collegio dos Santos Innocentes* (ALMANACH, 1872) e diretor da Instrução Pública do Pará (DIÁRIO DE NOTÍCIAS, 1888).

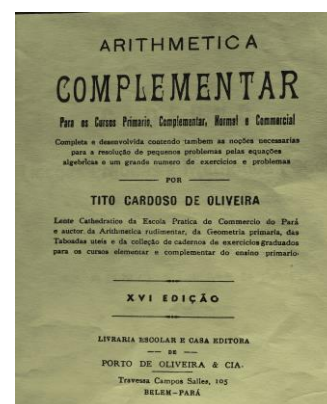
Sua obra é *Arithmetica – para uso das escolas de instrução primária da província do Pará*. – Este manual foi aprovado, premiado e adotado pelo conselho geral de instrução pública da Província do Pará em sua 4ª edição no ano de 1886 (DIÁRIO DE BELÉM, 1886).

e) - Tito Cardoso de Oliveira

Radicado no Pará, era baiano e morreu em 1930 e foi sepultado em um cemitério em Belém/PA (MACHADO, 2015). Foi professor em diversas escolas no Pará. É tido como “maior figura da literatura escolar da Matemática no Pará” (MOREIRA, 1979, p. 43).

Entre suas obras de aritmética encontramos: *Arithmetica Rudimentar para o Curso Suplementar e Arithmetica Complementar – Para os cursos primário, complementar, normal e comercial* (Fig. 4). Até o momento ainda não conseguimos obter estes manuais. Além destas obras existem ainda “os *EXERCÍCIOS GRADUADOS*, coleção de nove cadernos com numerosos exercícios e problemas, destinados aos cursos elementar e complementar.” (MOREIRA, 1979, p. 44). Até o momento ainda não obtivemos êxito na obtenção destes compêndios.

Fig. 4 - *Arithmetica Complementar*



Fonte: Moreira (1979)

e) - Francisco da Silva Nunes

Foi professor de Eitorfe Moreira⁷ (MOREIRA, 1979), trabalhou no Ginásio Paes de Carvalho. Francisco Nunes era pai de Alacid da Silva Nunes - um militar e político brasileiro que governou o estado do Pará. A única obra da qual temos notícia é *Caderno de lições práticas e methodos faceis a serem applicados ao ensino de arithmetica nas escolas primarias* (Fig. 5)

Fig. 5 - *Caderno de lições praticas e methodos fáceis* –

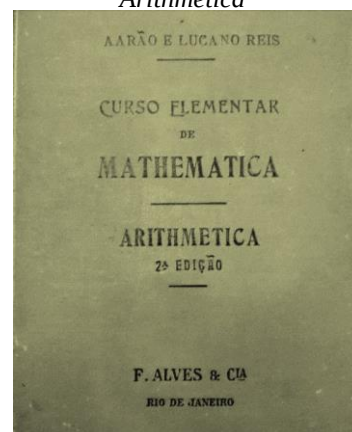


Fonte: Moreira (1979)

f) - Aarão de Leal Carvalho Reis

Ou Aarão reis, era paraense, mas que se radicou em Belo Horizonte. Foi geógrafo, engenheiro civil, professor, político e urbanista. Panejou as cidades de Soure na Ilha de Marajó no Pará e Belo Horizonte/MG. Em aritmética uma obra de destaque é *Curso elementar de matemática* (Fig. 6), publicada em parceria com seu irmão Lucano. Tivemos acesso a esta obra no formato digital.

Fig. 6 - *Curso elementar de matemática – Arithmetica*



Fonte: Repositório institucional da UFSC

⁷ Paraibano radicado no Pará desde os dois anos de idade, produziu uma extensa obra literária no Pará, participou da vida cultural, acadêmica e política deste estado. Foi professor de Economia política e pesquisador da Universidade federal do Pará, também contribuiu na área de ciências e geografia. Uma de suas obras de destaque é Livro didático paraense - Breve notícia histórica (1979).

g) - Antônio Bandeira Trajano.

Não era paraense, porém, sua obra foi *Aritmética elementar ilustrada: ensino teórico e prático* – foi adotado no Pará para as escolas primárias no ano de 1903 (REVISTA ESCOLA, 1903).

h) – Outras obras de aritmética

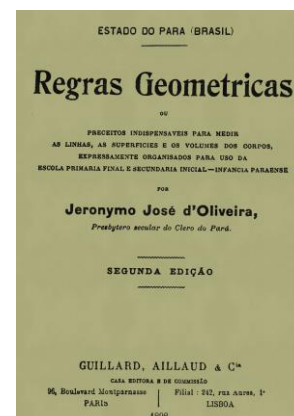
Moreira (1979) e Braga (1915) citam *Arithmetica* – referindo-se á uma suposta obra de *Joaquim Severiano Alves da cunha*, que era professor e tenente coronel (CORREIO PARAENSE, 1892) – não conseguimos localizar esta obra até o presente momento. Também, ainda segundo Moreira (1979) e Braga (1915), o manual *Arithmetica* - de *Padre Eutychio*, baiano radicado neste estado, foi uma figura emblemática, pois chegou a ser xcomungado da Igreja Católica por sua vinculação à maçonaria. Por fim, *Arithmetica elementar*, de *Ignácio Baptista de Moura*, paraense de Cametá - engenheiro, professor, escritor, jornalista, orador e poeta, foi o primeiro presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Pará. Obra que segundo Moreira (1979) foi adotada pelo Conselho Superior de Instrução Pública em todas as escolas do estado. Não conseguimos ainda localizar estes manuais.

MANUAIS DIDÁTICOS DE GEOMETRIA

a) - Jeronimo José d'Oliveira

Era presbítero secular do Clero do Pará e publicou em 1895 - *Regras Geometricas ou preceitos indispensáveis para medir as linhas, as superfícies e os volumes dos corpos, expressamente organizados para uso da escola primaria final e secundaria inicial – infância paraense*. (Fig. 7) – Conseguimos obter esta obra por intermédio de um colecionador. O referido manual aparece em um comentário do jornal Folha do Norte (circulou no Pará entre os anos de 1896 – 1903) em uma coluna *Livros e Revistas*.

Fig. 7 - *Regras Geometricas*

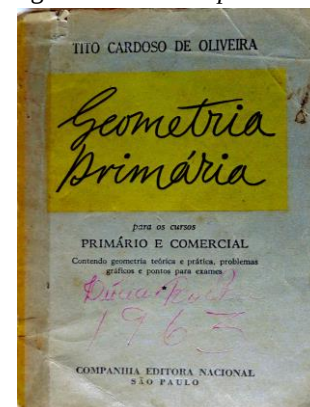


Fonte: Arquivo pessoal

b) - Tito Cardoso de Oliveira

Além de suas obras de aritmética citadas anteriormente, este autor publicou também um manual *Geometria Primária* (Fig. 8) – *Para os cursos primário e comercial* – contendo geometria teórica e prática, problemas gráficos e pontos para exames. Obtivemos um exemplar do referido manual, original, por intermédio de um colecionador de fora do nosso estado.

Fig. 8 – *Geometria primaria*

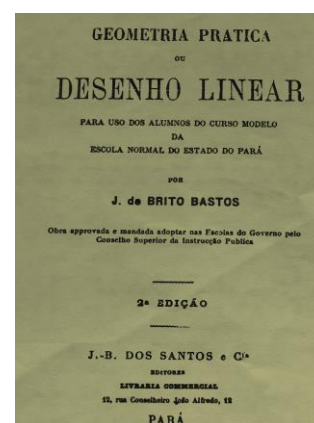


Fonte: Acervo pessoal

c) - J. de Brito Bastos

Foi lente de álgebra e geometria do Instituto Lauro Sodré (O PARÁ, 1898). Também foi diretor do Liceu Santareno e publicou *Geometria pratica ou desenho linear* – para uso dos alunos do curso modelo da escola normal do estado do Pará (Fig. 9). Ainda não conseguimos localizar o manual.

Fig. 9 - *Geometria pratica ou desenho linear*



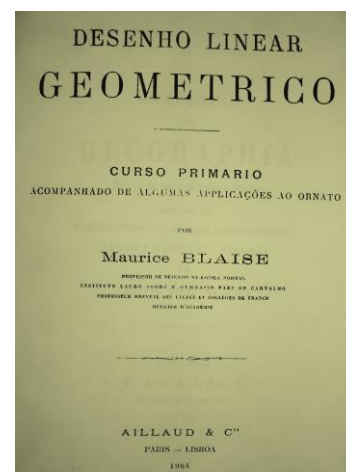
Fonte: Moreira (1979)

MANUAIS DIDÁTICOS DE DESENHO

a) - Maurice Blaise

Era francês, seus estudos foram feitos em Paris em três cursos, Desenho, Arquitetura e escultura, e ainda merecendo o primeiro premio nos exames de anatomia Chegou ao Pará juntamente com Widhopff após ser contratado em Paris pelo senhor Pizza – que era representante do governo do Pará – para trabalhar como professor de desenho linear e topográfico no Lyceu Paraense e na nossa Escola Normal (MOURA, 1895). O autor se apresentava como *professeur breveté des lycées et collèges de France, além de officier d'Academi*.

Fig. 10 - *Desenho Linear Geometrico*



Fonte: Moreira (1979)

XIV Seminário Temático

Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890-1970):

Sobre o que tratam os Manuais Escolares?

Natal – Rio Grande do Norte, 21 a 23 de março de 2016

Universidade Federal Rio Grande do Norte

ISSN: 2357-9889

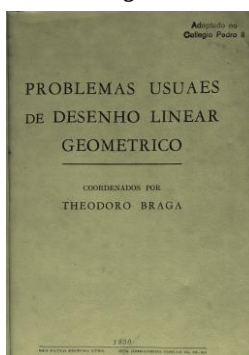
10

Publicou o manual *Desenho Linear Geométrico* (Fig. 10) em 1904, destinada ao curso primário, obra que ainda não conseguimos obtê-la.

b) - Theodoro Braga

Paraense, natural de Belém/PA – foi um pintor, educador, historiador, escritor, geógrafo e advogado brasileiro; publicou: *Problemas usuas de desenho linear geométrico* (Fig. 11), e *Desenho linear geométrico* (Fig. 12) obras que obtivemos um exemplar de cada, sendo físico e

Fig. 11 - *Problemas usuas de desenho linear geométrico*



Fonte: Acervo pessoal

Fig. 15 - *Desenho linear geométrico*



Fonte: www.passeidireto.com

digital respectivamente. Theodoro Braga, também publicou a obra *Apostillas de História do Pará*, que destaca em um de seus capítulos, nome de diversos autores paraenses de manuais de Matemática, bem como professores desta disciplina.

CONCLUSÃO - RESULTADOS

No Pará, também tomamos conhecimento de outros manuais referentes ao ensino de matemática que foram produzidos neste estado, por autores paraenses ou não, entretanto não os mencionamos aqui por considerarmos neste trabalho somente aqueles de aritmética, geometria e desenho.

O que pudemos contatar até este momento da pesquisa é

... que o ensino de matemática no estado do Pará era prescrito por meio de regulamentação oficial em assuntos como: aritmética e cálculo, suas primeiras noções; exercícios de adição e subtração; multiplicação de um e dois algarismos no multiplicador; problemas de fáceis soluções; frações decimais e ordinárias; exposição prática do sistema métrico decimal; proporções, regra de três e de juros; no curso médio aparece geometria prática; no curso superior temos, quadrado e raiz quadrada; cubo e raiz cubica; além de noções práticas de escrituração mercantil e rudimentos práticos de trigonometria e agrimensura (MACHADO e MENDES, 2015, p. 13)

Até este momento conseguimos lograr êxito na localização de três manuais em forma impressa ou seja, exemplares originais: *Regras Geometricas ou preceitos indispensáveis (...)* – de Jeronimo José d'Oliveira; *Geometria Primária* – de Tito Cardoso de Oliveira e, *Problemas usuas de desenho linear geométrico* – de Theodoro Braga.

Também já localizamos em formato digitalizado os seguintes manuais: *Aritmética Elementar Ilustrada* – de Antônio Bandeira Trajano; *Arithmética primária (...)* – de Cezar Pinheiro; *Desenho linear geométrico* – de Theodoro Braga; e *Curso elementar de matemática* – Aarão e Lucano Reis. Em relação as demais obras e outras que ainda não conseguimos localizá-las, mas que temos evidências de sua existência continuaremos nossas buscas com maiores esforços na tentativa de encontra-las.

Assim, podemos dizer que no Pará

... a educação primária foi pedagogicamente planejada e organizada de acordo com as propostas para as escolas primárias concebidas em França, para as autoridades consideraram que a necessidade de uma base científica para o desenvolvimento da educação poderia levar estudiosos brasileiros se apropriar das ideias decorrentes da intelectualidade francesa e, portanto, seria valorizar ideias relevantes e significativos a serem implementadas neste ensino. (MACHADO e MENDES, 2015, p. 46).

Ressaltamos que estes são dados preliminares apenas, pois a pesquisa continua e para isso, ainda verificaremos os programas escolares, normas, etc do ensino no Pará referente ao período que corresponde esta pesquisa.

REFERÊNCIAS

MACHADO, Benedito Fialho e MENDES, Iran Abreu. **Mathematics in primary education in the state of Pará (Brazil), between 1890 and 1930: on rules, regulations and textbooks.** RIPEM V.5, N.2, 2015, p. 32-50

MACHADO, Benedito Fialho e MENDES, Iran Abreu. **A matemática no ensino primário no Pará: Normas e regulamentos na transição Império - República – 1890.** III Congresso Ibero-Americano de História da Educação Matemática (III CIHEM). Belém/PA, de 04 a 11 de novembro de 2015

XIV Seminário Temático

Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890-1970):

Sobre o que tratam os Manuais Escolares?

Natal – Rio Grande do Norte, 21 a 23 de março de 2016

Universidade Federal Rio Grande do Norte

ISSN: 2357-9889

12

MACHADO. Benedito Fialho Machado. **Manuais para o ensino de matemática no estado do Pará (1800 – 1950)**. II Encontro Regional de Pesquisa em História da Educação Matemática. Natal (RN), 19 e 20 de agosto de 2015

FONTES:

A ÉPOCA – Folha política, comercial e noticiosa. **Collegio Santa Cruz**. Anno II, Nº 251. 08 de novembro de 1859. Belém, 1859.

A ESCOLA – Revista de educação e ensino. **Coleccção de obras didacticas do editor Serafim**. Anno II: 2 de março de 1878 – nº 9

ALMANACH MERCANTIL INDUSTRIAL DO PARÁ. **Collegio dos Santos Innocentes**. Belém, 1901

BLAKE, Augusto Victorino Alves Sacramento. **Diccionario bibliographico brasileiro**. Rio de Janeiro : Typographia Nacional, 1883 – Vol 1

BLAKE, Augusto Victorino Alves Sacramento. **Diccionario bibliographico brasileiro**. Rio de Janeiro : Typographia Nacional, 1893 – Vol 2

BRAGA, Theodoro. **Apostillas de história do Pará**. Belém/Pará: Imprensa Official do estado, 1915.

CRUZ, Ernesto. **História do Poder Legislativo do Pará – 1935/1967**. Vol.2. Editora da UFPa, 1970.

CORREIO PARAENSE. **Obitos**. Anno I, Nº 74, Belém, 27 de julho de 1892

DIÁRIO DE BELÉM. **Arithmética**. Anno XIX, Nº 12, 16 de janeiro de 1886

DIARIO DE NOTICIAS. **Novos livros**. Belém, 1887: Anno: ?, Nº: ?.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS. Anno IX, Nº 153. Belém, 11 de julho de 1888.

GARRISON, C K. **Pagamento De Armas E Cartuchos Reclamado Pelo Cidadão Americano**. Rio de Janeiro: Typ. Perseverança, 1869.

JORNAL DO PARÁ. **Instrução pública**. 21 de novembro de 1873: Anno XI, Nº 263, Belém, 1873

JORNAL DO PARÁ. **César Augusto de A. Pinheiro**. 14 de maio de 1873: Anno XI, Nº 107, Belém, 1873

JORNAL DO PARÁ. **Escola Nocturna**. 30 de julho de 1873: Anno XII, Nº 170, Belém, 1873

O LIBERAL DO PARÁ. **Arithmetica**. Belém, 06 de maio de 1887: Anno XVII, Nº 101

MOREIRA, Eidorfe. **Livro didático paraense - Breve notícia histórica**. Belém/Pará: Imprensa Oficial, 1979

MOURA, Ignacio. **O Caim de Blaise: diversos retratos a óleo**. In: _____. A exposição artística e industrial do Lyceu Benjamim Constant. Belém: Typ. Do Diario Official, 1895. p. 107- 108.

O PARÁ. Anno II, Nº 314. Belém, 16 de dezembro de 1898

O PUBLICADOR. **Noticiário**. Ano V. nº 1110, Belém, Quarta feira 23 de maio de 1866

PARÁ. **Relatório apresentado ao governador do estado do Pará**. Belém: Imprensa Oficial, 1901

REVISTA ESCOLA. **Revista oficial de ensino**. Nº 36 – Belém, 1903